

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  




múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	ALTERAÇÕES DA ÁGUA CORPORAL TOTAL NAS FASES LÚTEA E FOLICULAR DO CICLO MENSTRUAL EM MULHERES COM SÍNDROME PRÉ - MENSTRUAL
<b>Autor</b>	LUIZA BARBOZA DE SOUZA
<b>Orientador</b>	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

# **ALTERAÇÕES DA ÁGUA CORPORAL TOTAL NAS FASES LÚTEA E FOLICULAR DO CICLO MENSTRUAL EM MULHERES COM SÍNDROME PRÉ - MENSTRUAL**

Aluno: Luiza Barboza de Souza  
Orientador: Professora Maria Celeste Osório Wender  
Faculdade de Medicina  
Universidade Federal Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Mudanças hormonais e sintomas decorrentes do Ciclo Menstrual, ocorrem em intensidades diferentes em cada mulher. Cerca de 70% das mulheres possuem algum sintoma físico e/ou emocional no período pré-menstrual. Quando os sintomas são intensos, costumam ocorrer com frequência a partir da ovulação e podem caracterizar a Síndrome pré-menstrual (SPM). Alguns fatores são descritos na etiopatogenia da SPM: hormonais, nutricionais, psicossociais e distúrbios afetivos. Além disso, uma queixa comum se refere ao edema. **OBJETIVOS:** avaliar alterações da água corporal total (ACT) nas fases lútea (FL) e fase folicular (FF) do ciclo menstrual (CM) em mulheres com SPM. **MÉTODOS:** mulheres entre 20 e 45 anos, saudáveis e com CM regular, foram entrevistadas para a caracterização e coleta de informações sobre variáveis demográficas e história reprodutiva. Aplicou-se inicialmente o Prime MD (Avaliação de Distúrbios Mentais para Atenção Primária), para excluir pacientes com depressão, também excluídas pacientes com anticoncepção hormonal contínua e com IMC  $\geq 30\text{kg/m}^2$ . As mulheres responderam por dois meses o DRSP (Daily Record of Severity of Problems), para diagnóstico de SPM. Foram avaliados dados antropométricos, para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Para avaliação dos fluídos corporais foi utilizada a Bioimpedância. A antropometria e Bioimpedância, foram realizados na FL e FF. **RESULTADOS:** Foram avaliadas até o momento 37 mulheres com diagnóstico de SPM. A idade média foi de  $36,24 \pm 5,19$  anos. A média do IMC, foi  $23,41\text{kg/m}^2 \pm 2,52$ . Nos resultados da bioimpedância observou-se que a quantidade de ACT média foi de  $52,01\% \pm 3,40$  na FL enquanto na FF foi de  $50,74\% \pm 3,18$ . A maior variação foi de 3,81 entre as fases pré e pós menstrual. A ACT foi maior na FL em 76,31% dos casos. **CONCLUSÕES:** A quantidade de água corporal total foi maior na FL em relação a FF. Apesar de ser uma queixa comum, este sintoma muitas vezes é subestimado pelos profissionais de saúde. A causa ainda é controversa e as hipóteses variam desde alterações no metabolismo de eletrólitos e água, a ação "mineralocorticoide" da progesterona, alterações do estrogênio entre outros.

Palavras-chave: Síndrome Pré-menstrual; Retenção hídrica; Ciclo Menstrual

Apoio: FIPE/HCPA e FAURGS